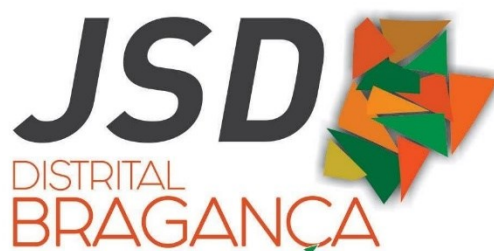


Um contributo para a Identidade Europeia:

Dia da Europa



14.V.2018



Dia da Europa:

Porquê?

9 maio 1950 – Declaração de Schumann, fundação do projeto europeu;

Problemáticas:

Risco de desintegração;

Distância dos europeus face à União Europeia;

Brexit;

Crescimento de movimentos populistas, nacionalistas e eurocéticos;

Nacionalização dos sucessos e europeização dos fracassos.

Contributos para a Identidade Europeia:

Erasmus;

Euro;

Paz (Prémio Nobel);

Espaço Schengen;

Fim do Roaming;

Interrail gratuito aos 18 anos;

Corpo Europeu de Solidariedade;

Inúmeros outros.

Proposta:

9 de maio como feriado do **Dia da Europa**, nos 27 estados membros, sendo o primeiro feriado europeu – celebração e promoção da identidade europeia;

Conjunto de iniciativas europeias com articulação nacional, celebrando a história, cultura e identidade europeia.



O dia 9 de maio é, desde 1985, designado como o Dia da Europa. Um dia histórico que assinala a Declaração de Schuman proclamada a 9 de maio de 1950, e que representa a criação da Comunidade do Carvão e do Aço (CECA) e, atualmente, o processo de integração europeu.

Celebrar o dia da Europa, é celebrar um dos grandes símbolos da União Europeia. Mas, acima de tudo, é assinalar a criação de um projeto ímpar e singular que permitiu, ao longo dos últimos 68 anos, a conquista de grandes benefícios para o dia a dia dos cidadãos: uma moeda, um mercado comum, a existência de paz e liberdade, o espaço Schengen, o Erasmus, as comunicações móveis, entre inúmeros outros. São várias as iniciativas que visam aproximar os cidadãos e criar uma identidade e sentimento de pertença europeu. Como defendia Monnet, mais do que unir Estados, o objetivo do projeto Europeu sempre foi unir pessoas.

No entanto, ao longo desta travessia europeia, os europeus pouco se têm identificado com a União Europeia! Poucos conhecem os seus valores, os direitos e as vantagens que proporciona, sendo considerada tecnocrata e uma elite sediada em Bruxelas. Estas opiniões conduzem a um crescente afastamento dos cidadãos europeus da sua Europa, não se revendo na sua ação, nas suas políticas e, mais grave, na identidade europeia.

Neste momento particular, o projeto europeu assiste ao crescimento de movimentos nacionalistas e populistas que ameaçam a União, exponenciado com o Brexit, e a crescente instabilidade política mundial, justifica-se a necessidade de estimularmos a identidade europeia, dar a conhecer a presença e importância da União Europeia nas vidas dos europeus.

Vários projetos e iniciativas têm dado o seu contributo no sentido de reforçar a identidade europeia. Projetos como o Erasmus, que comemorou 30 anos de existência, o Interrail gratuito aos 18 anos ou o Corpo Europeu de Solidariedade, têm dado um contributo direto para o fomento da identidade europeia. Mais indiretamente, a Paz, o Euro, a livre circulação e o fim do roaming, são exemplos de conquistas que contribuem para a criação de um espaço comum, de partilha económica, mas, também, para a união na diversidade. No entanto, estes programas e políticas, estas conquistas, têm sido



descuradas e desconsideradas ao longo dos tempos, em especial pelas gerações mais novas, sendo aceites como um direito intrínseco e adquirido, sem a plena compreensão da origem e do significado destas.

Torna-se, portanto, importante relembrar a origem, a identidade e a ambição do projeto europeu, sob pena deste desaparecer, ao longo do tempo, pelo desconhecimento, pela desvalorização e pela falta de identificação/identidade. Num momento em que várias frentes afrontam a integração europeia, necessitamos de semear e cultivar Mais Europa, Melhor Europa!

O Dia da Europa evoca o início desta viagem de integração, de paz e prosperidade, mas mais do que assinalar o percurso ou invocar o início, relembra-nos que continuamos a construir a nossa identidade europeia, a nossa cultura europeia, relembra-nos que Somos todos Europeus.

Assim, cabe-nos continuar a construir o sonho inacabado que é a União Europeia. Acreditamos que o Dia da Europa, mais que uma efeméride informal, deve ser festejado como um dia dedicado à expressão da UE, em todos os seus estados-membros. Uma data de celebração comum, lembrando o passado, refletindo o presente e projetando o futuro.

Por isso, de forma a reforçar os valores, a coesão e a identidade europeia, a Juventude Social Democrata (JSD) Distrital de Bragança propõe:

- O dia **9 de maio** como feriado do **Dia da Europa**, nos 27 estados membros, sendo o primeiro feriado europeu;
- Nesse dia, sejam realizadas um conjunto de iniciativas europeias com articulação nacional, celebrando a história, cultura e identidade europeia;

Em alternativa, caso o 9 de maio não seja viável, propomos:

- Celebração do feriado na data de adesão à EU, por cada estado-membro; ou
- Associar o feriado europeu ao feriado nacional de cada país, realizando atividades relacionadas com a integração europeia nessa mesma data.